

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID-ESPANHOL PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS DA CIDADE DE PAU DOS FERROS-RN

Geocassia de Fátima Souza (UERN)

Marta Jussara Frutuoso da Silva (UERN)

Resumo: Atualmente muito tem se discutido sobre a formação continuada de professores e a sua importância, no entanto, é necessário nos perguntarmos se esses professores estão construindo seu processo de formação continuada. Dessa forma, objetivamos analisar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID para a formação continuada dos professores de Língua Estrangeira, especificamente a língua espanhola, para a formação continuada dos professores/supervisores da Escola Estadual “Doutor José Fernandes de Melo” e da Escola Estadual Professora “Maria Edilma de Freitas” do RN. Como metodologia, utilizamos como instrumento um questionário de pesquisa com questões referentes à importância da formação continuada e a contribuição do PIBID/UERN. Para um melhor aprofundamento teórico, apoiamos-nos em pressupostos teóricos de Tardif (2002; 2010), Nunes (2010), Pimenta (2008), Menezes (1996), Libâneo (2001) e Gadotti (2005). A partir do PIBID Espanhol, os professores/supervisores ampliam seus processos de formação, promovendo assim, caminhos facilitadores à aprendizagem dos discentes. Esperamos que a pesquisa venha contribuir e diversificar tanto a aprendizagem do educador, como também do educando.

Palavras-chave: PIBID. Espanhol. Formação continuada.

Introdução

A formação continuada é um processo pelo qual todo professor precisa participar na perspectiva de melhorar a prática pedagógica em sala de aula, buscando por meio da participação nesses processos educativos desenvolver novas metodologias de ensino, aprimorando assim, suas competências e ações pedagógicas voltadas à contribuição da aprendizagem dos alunos.

Diante disso, a formação continuada caracteriza-se por promover uma qualificação mais ampla dos conhecimentos já existentes dos professores e, conseqüentemente, ofertando novos saberes que contribuem para o ensino aprendizagem em sala de aula.

Por ser tratar de uma formação que se dá ao longo de toda carreira profissional, os educadores necessitam estar conscientes de que é fundamental a participação em tais formações, para que, cada vez mais, estejam capacitados para trabalhar com a diversidade encontrada no ambiente escolar.

Nesse sentido, faz-se necessário uma participação ativa mediante a qualificação na profissão, no desejo de contribuir com a mudança que o nosso ensino da rede básica necessita para que, de fato, ofereça aos nossos alunos um ensino de qualidade e eficaz.

Dessa forma, a formação continuada é parte essencial no processo de formação de todo professor, por isso é importante a sua participação em formações, para que possa alcançar resultados significativos.

Assim, o interesse por essa temática, justifica-se com a curiosidade de saber como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, do curso de Letras-Espanhol do *Campus* Avançado “Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia” – CAMEAM, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte–UERN contribui para a formação continuada dos professores/supervisores de Espanhol que participam desse Programa.

Nesse sentido, propomos trabalhar com a colaboração do PIBID na formação continuada do professor de espanhol, mediante a contribuição que esse Programa oferece aos professores/supervisores.

2. A formação inicial e continuada de professores

O papel dos cursos de formação dos futuros docentes deve consistir no significado de sua atividade e o compromisso de preparar novas gerações, formando e capacitando os educandos para ofício de ser professor. Logo, essa formação ofertada por esses cursos

consoante Tardif (2002, p. 274-276) deve introduzir quatro mudanças fundamentais, que são elas:

Os pesquisadores universitários devem começar a trabalhar nas escolas e a realizar pesquisas em colaboração com os professores de forma a construírem um repertório de saberes; 2) É necessário criar dispositivos de formação, de ação e de pesquisa que sejam úteis para os professores; 3) É preciso quebrar a lógica disciplinar nos cursos de formação de professores de forma a que seja possível impedir a fragmentação dos saberes e a criação de equipes de formação inicial e continuada de professores formação pluricategoriais; 4) Os professores universitários devem começar a realizar pesquisas e reflexões críticas sobre as suas próprias práticas.

Dessa forma, a construção dos saberes necessários para a prática pedagógica é uma tarefa complexa que exige dedicação e, acima de tudo, responsabilidade por se tratar de formar indivíduos capazes de transformar o cenário educacional do nosso país. Por fim, a formação profissional do educador tem por finalidade formar sujeitos que irão se dedicar ao ensino e, conseqüentemente, a uma aprendizagem coletiva que se produz entre o professor e o aluno em sala de aula.

O exercício da docência requer do professor uma busca de formação continuada, visto que ela ajuda os profissionais a desenvolver novas metodologias de ensino, pois além de ser muito importante para a formação do educador ao longo de toda sua vida profissional, tal formação é um direito que está constituído em nossa legislação, como nos mostra Gadotti (2005, p.35), em relação à legislação brasileira. “[...] hoje a formação continuada do professor em serviço é um direito. Contudo, para que esse direito seja exercido na prática, de fato, creio que são necessárias algumas pré-condições ou exigências mínimas”.

Portanto, a formação continuada é entendida como um processo permanente de construção de conceitos e de práticas educativas que melhorem o trabalho do profissional da educação, ao longo de sua carreira. Para melhor compreender acerca disso, Anfobe (1994, *apud* NUNES, 2000, p.09), nos diz que:

[...] a formação continuada trata da continuidade da formação profissional, proporcionando novas reflexões sobre a ação profissional e novos meios para desenvolver o trabalho pedagógico. Assim, considera-se a formação continuada como um processo de construção permanente do conhecimento e desenvolvimento profissional, a partir da formação inicial e vista como uma proposta mais ampla, de hominização, na qual o Homem Integral, produzindo-se a si mesmo, também se produz em interação com o coletivo.

Neste sentido, a formação continuada é um processo pelo qual os professores devem prosseguir por toda sua carreira profissional, pois essas formações possibilitam o aprimoramento das competências e das ações pedagógicas em sala de aula. Sendo assim, o professor precisa renovar sua didática a cada dia, de forma que ele esteja seguro do seu papel em sala de aula, pois para que o seu trabalho tenha êxito, ele precisa desenvolver competências que lhe assegurem estar capacitado para exercer uma boa prática, diante das realidades dos alunos. Nessa perspectiva Libâneo (2001, p. 77), salienta que:

O professorado, diante das novas realidades e da complexidade de saberes envolvidos presentemente na sua formação profissional, precisaria de formação teórica mais aprofundada, capacidade operativa nas exigências da profissão, propósitos éticos para lidar com a diversidade cultural e a diferença, além obviamente, da indispensável correção dos salários, nas condições de trabalho e de exercício profissional.

Dessa forma, o professor necessita saber trabalhar com as singularidades de cada aluno, procurando, também, estabelecer meios que lhe assegurem ampliar suas metodologias para que elas não fiquem ultrapassadas e seus conhecimentos estacionados.

Neste contexto de processo de formação docente, podemos perceber que essa formação não depende somente de acumulações de cursos técnicos, mas também de outros aspectos que influenciam na sua formação, como nos diz Pimenta (2008, p. 20):

[...] ser professor também se faz com a experiência socialmente acumulada, as mudanças históricas da profissão, o exercício profissional em diferentes escolas, a não valorização social e financeira dos professores, as dificuldades de estar diante de turmas de crianças e jovens turbulentos, em escolas precárias (...).

Neste sentido, pode-se salientar que muitos fatores exercem influência durante o processo de formação de professores, que podem favorecer a busca por uma qualificação mais ampla e renovadora, ou a uma desmotivação mediante aos obstáculos pelos quais eles deverão superar. Mesmo assim, o professor precisa saber que independente das condições ao qual está situado, ele necessita de uma continuidade em sua formação, para que ele deixe de ser uma vítima da realidade das escolas do Brasil e passe a ser um construtor de mudanças na educação.

Um bom professor é aquele que está bem preparado para exercer sua profissão, exigindo de si mesmo um empenho e dedicação ao longo de sua carreira, construindo da sala de aula um espaço para o desenvolvimento do conhecimento e de cidadãos. Assim, também, Tardif (2010, p.228), reafirma que: “[...] são eles os principais autores e mediadores da cultura

e dos saberes escolares, em suma é sobre os ombros deles que repousa, no fim das contas, a missão educativa da escola [...]”.

Dessa forma, percebe-se que o educador, que não procura acompanhar os avanços dos conhecimentos, fica impedido de desenvolver um bom trabalho em sala de aula, enquanto que um educador que procura evoluir desempenhando uma prática eficaz, de modo que acentua sua bagagem de saberes. Assim, a ampliação de conhecimento faz-se necessário na vida profissional de todo professor de língua estrangeira, pois o mesmo não deve parar de buscar novos conhecimentos e de estar em constante formação, atendendo às exigências do sistema educacional. Neste sentido, Menezes (1996, p. 159), menciona que “a formação permanente é um processo contínuo que começa nos estabelecimentos de formação inicial e que prossegue através das diversas etapas da vida profissional dos professores”.

2.1. A formação continuada do professor de espanhol: qualificação a partir do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência- (PIBID) UERN

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência-(PIBID) UERN teve início em 2009 e foi criado para incentivar e valorizar o magistério, sendo que é realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – (CAPES).

O PIBID está vinculado a algumas estratégias pedagógicas, dentre as quais podemos destacar: a aproximação da universidade com as escolas públicas, que atendem esse Programa, com o intuito de contribuir na formação dos licenciados, do supervisor, do coordenador e dos alunos das escolas.

Portanto, o PIBID/UERN de língua espanhola é uma modalidade presencial, que abrange, também, ao *Campus* Avançado Profa. “Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM), situada na cidade de Pau dos Ferros.

Neste contexto, o referido Programa oferece uma bolsa de incentivo a 20 (vinte) estudantes do curso de Licenciatura em Língua Espanhola, pois há três supervisores das escolas, que participam do Programa e a coordenadora de área.

Logo, as escolas envolvidas no Programa estão localizadas na mesma cidade, na qual se situa a universidade. Ou seja, o nível de ensino no qual o PIBID/UERN de espanhol direciona-se o ensino médio, na modalidade de educação regular. Dessa forma, as escolas envolvidas no Programa são duas, sendo elas: Escola Estadual Profa. “Maria Edilma de Freitas” e Escola Estadual Doutor “José Fernandes de Melo”.

Já os supervisores das referidas escolas devem supervisionar entre 5 (cinco) e 10 (dez) bolsistas de iniciação à docência e à quantidade de coordenadores da universidade é determinada pela quantidade de bolsas informadas pelo PIBID/UERN.

De outro modo, o Programa visa o fortalecimento da formação inicial e continuada do professor, contribuindo assim, para a articulação entre a teoria e a prática necessária à qualificação docente. Dessa forma, o subprojeto busca promover experiências formadoras para os envolvidos, na perspectiva de estabelecer a interação entre a universidade e as escolas, de forma que haja uma troca de aprendizagem entre os sujeitos. Por fim, o PIBID/UERN espanhol busca de modo geral, melhorar o ensino das escolas de educação básica da rede pública de ensino, fortalecendo a formação do professor de espanhol.

3. Análises dos dados

O primeiro participante é formado em Letras-Espanhol pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN, no ano de 2010 e especializado em Língua Espanhola pela Faculdade do Vale do Jaguaribe, no ano de 2011, bem como é supervisor do PIBID/UERN.

O segundo participante é formado em Letras com Habilitação Dupla Inglês e Português, no ano de 1992 e, também, é formado em Letras-Espanhol pelo PARFOR no ano de 2013, cujas formaturas são pela UERN, senão também é supervisor do PIBID/UERN.

Por fim, o nosso último, o participante é formado em Letras-Inglês, no ano de 2004 e Letras-Espanhol, no ano de 2013, ambas pela UERN, bem como Mestrado em Letras, senão também é supervisor do PIBID/UERN.

Questionamos, também, qual importância que eles atribuem à formação continuada de Língua Espanhola no processo de profissionalização de cada um deles, obtivemos a seguinte resposta do professor/supervisor 3:

Questão 1:

Que importância você atribui a formação continuada de Língua Espanhola em seu processo de desenvolvimento profissional?

Professor/supervisor 3: A formação continuada é muito importante no sentido de manter o profissional a par das mudanças e/ou evoluções na língua em estudo, assim sendo, é muito importante se manter atualizado sobre a língua e as mais variadas formas de trabalhar com o idioma de modo que facilite o ensino e principalmente a aprendizagem por aparte do aluno. (professor/supervisor 3).

De acordo com o pensar deles, constatamos na fala-escrita do professor/supervisor 3, a decisão de enfatizar o real sentido de que a formação continuada de Língua Espanhola proporciona o professor, dando-lhe credibilidade e contribuição para trabalhar melhor nas salas de aula.

No momento em que foram perguntados sobre a contribuição do PIBID/UERN na sua formação continuada o professor/supervisor 1, ele expressou-se assim:

Questão 2:

De que maneira o projeto PIBID espanhol contribui na sua formação profissional?

Professor/supervisor 1: O pibid tem sido uma motivação exta para retornar aos estudos acadêmicos. Ele tem me ajuda muito nesse sentido. Desenvolvi muitas parcerias com minha equipe de bolsista. A troca de experiências tem nos rendido projetos que aplicamos com êxito na escola e os relatórios dessas iniciativas temos elaborados vários artigos acadêmicos para divulgar esses projetos exitosos como forma de sugestão aos colegas professores e também para avaliação e e debate da comunidade acadêmica acerca dos mesmos. (professor/supervisor 1).

Vemos que para ele o PIBID/UERN tem sido uma motivação para retornar os estudos, pois tem ajudado juntamente com a equipe trocar experiências que têm proporcionado à criação de projetos e de relatórios que são aplicados na escola, desencadeando assim, artigos científicos que serve não só com experiências educativas pibidianas, como também são utilizados como divulgação do Programa à comunidade acadêmica e escolar.

Acreditamos que o PIBID/UERN desempenha um papel muito importante na formação continuada do professor, já que ele oferece experiências de criação e de aplicações de práticas pedagógicas que ajudam o educador a desenvolver uma boa aula e, conseqüentemente, uma abrangente aprendizagem por parte dos alunos.

4. Considerações finais

Os resultados mostraram que a formação continuada é muito importante para o professor, pois o coloca conhecedor de todas as mudanças da língua, como também da sua evolução, assim sendo ela mantém o docente atualizado, facilitando e melhorando a sua atuação em sala de aula, através de um ensino aprendizagem de qualidade e eficaz. Constatamos também que o PIBID tem contribuído, também, na motivação desses professores/supervisores a retornarem os estudos acadêmicos, a trocarem experiências com

os bolsistas que participam desse Programa o que rende numa parceria para a criação de projetos e relatórios que são aplicados na escola e que oportuniza na elaboração de artigos científicos.

A partir da fala-escrita desses professores/supervisores, percebemos que esse Programa tem contribuído e muito na formação continuada deles, dando-lhes valor na carreira profissional, já que quando se têm professores capacitados, certamente, teremos uma educação de qualidade.

Referências

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar – e – aprender com sentido**. 1. ed. Curitiba: Positivo, 2005.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MENEZES, L. C. (Org.) **Professores: Formação e profissão**. SP, autores Associados, 1996.

NUNES, C. S. C. **Os sentidos da formação contínua**. O mundo do trabalho e a formação de professores no Brasil. Campinas, SP: Unicamp, 2000. (Tese de doutorado).

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008, p. 15-34.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2002.